



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 8 de junho de 2016
“BEM AVENTURADO OS QUE CHORAM”
Mr 5:4

“Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados” Mt 5:4

INTRODUÇÃO

Continuaremos meditando sobre as bem-aventuranças e sobre as bênçãos que acompanham cada uma delas. Todas são seguidas de um modo de vida, baseado em virtudes adquiridas do caráter de Cristo. Elas estão ligadas umas às outras e se harmonizam entre si, por exemplo, o choro do v.4, vem do humilde de espírito do v.3.

POR QUE CHORAMOS?

O ato de chorar é uma reação fisiológica que pode vir de um momento de perda, de frustração ou de desespero, mas, mesmo nessas situações, chorar será saudável, pois nos trará uma sensação de alívio e renovará as nossas esperanças. Podemos chorar, também, após grandes vitórias, como expressão de alegria e demonstração de um coração sensível e agradecido. Através do choro, podemos comunicar, partilhar ou ser solidário. As lágrimas nos acompanham nos momentos mais importantes das nossas vidas, desde o nascimento até o leito de morte. Portanto, o choro é a expressão de algo que é realmente importante para nós. Neemias, por meio de seu choro, deu uma grande demonstração de amor ao seu povo (Ne 1:3,4). Jesus chorou com a morte de seu amigo Lazaro (Jo 11:35).

POR QUE SÃO FELIZES OS QUE CHORAM?

Aparentemente existe uma contradição no termo “Felizes os que choram”, porém, no fundo, não há, pois, esse choro, nos fala de alguém que reconhece sua indignidade humana perante Deus pelo seu pecado e sabe que somente Ele pode perdoo-lo e apagar o seu pecado. Jesus também aludia ao lamento como fruto da necessidade de arrependimento. E por que são felizes? Porque esses sempre receberão o consolo do Espírito Santo. Temos um grande exemplo no livro de Lamentações, onde Jeremias chora pelos pecados de Israel (Lm 3:48-51).

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTILHAMENTO

O pecado causa em mim, dor e arrependimento a ponto de eu chorar?

CONCLUSÃO

Bem-aventurados os que choram porque eles receberão do Senhor a verdadeira e duradoura felicidade. Esse choro, mencionado por Jesus no sermão do monte, é mais do que uma reação emocional é um exercício espiritual e uma expressão da alma.